

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **ECONOMIA DA TECNOLOGIA**

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92288

Requisitos de matrícula:

Professora: **Achyles Barcelos e Janaina Ruffoni**

EMENTA

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e mudança estrutural. O processo de mudança tecnológica. Difusão tecnológica. Impactos socioeconômicos do progresso técnico. O Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

OBJETIVOS

- entender o progresso técnico e seus processos de geração e difusão, bem como os seus impactos na atividade econômica; e
- compreender as características microeconômicas da tecnologia, o papel do Sistema Nacional de Inovação e a Política de Ciência e Tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância

POSSAS, M. (2002)

ROVÉRE (2006)

DOSI, G. (1988 a)

2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo: o ressurgimento de Schumpeter

SCHUMPETER, J.A. (1942) – caps. 7 e 8

SZMRECSÁNYI, Tamás (2006)

FREEMAN (2003)

3. Enfoques neo-schumpeterianos

A abordagem evolucionista

NELSON E WINTER (1982, cap. 1, 2 e 11)

SAVIOTTI E METCALFE (1991)

Determinantes estruturais da inovação

DOSI, G. (1984) – cap. 02 (2.1 e 2.2) e cap. 03 (3.1 e 3.2)

POSSAS, M. (1989)

4. Difusão da inovação, mudança tecnológica e estrutura industrial

FURTADO, A (2006)

DOSI, G. (1988 b)

PAVITT, K. (1984)

5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica

Aprendizado tecnológico

ROSEMBERG (1982) – cap. 05 e 06

QUEIROZ (2006)

Catching up tecnológico

PEREZ (1999)

FREEMAN (1989)

Países de industrialização recente

LALL, S. (2005)

PACK. H. (2005)

6. Impactos socioeconômicos do progresso tecnológico

A verificar

7. Sistema Nacional de Inovação e Política de Ciência e Tecnologia

SNI e PCT

NELSON (1993)

NELSON (1996) – cap. 10

Indicadores de C&T e a Situação Brasileira

Inovação no Brasil - DE NEGRI, J. A & SALERNO, M. S. (2005, cap. 1)

Indicadores - VIOTTI, E. & MACEDO, M. (2003, cap. 10)

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	DATAS	AULAS
Apresentação da disciplina, combinação a respeito dinâmica das aulas e das avaliações; Discussão do primeiro tópico do programa 1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância	12-03	1
1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância 2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo: o ressurgimento de Schumpeter	19-03	2
3. Enfoques neo-schumpeterianos – SEMINÁRIO I <i>A abordagem evolucionista</i>	26-03	3
	02-04 (Não haverá aula)	
3. Enfoques neo-schumpeterianos – SEMINÁRIO II <i>Determinantes estruturais da inovação</i>	09-04	4



4. Difusão da inovação, mudança tecnológica e estrutura industrial	16-04	5
5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica <i>Aprendizado tecnológico - SEMINÁRIO III</i> Discussão a respeito dos artigos a serem elaborados (escolhas dos tópicos e da linha a ser seguida por cada aluno)	23-04	6
	30-04 (Não haverá aula)	
5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica <i>Catching up tecnológico – SEMINÁRIO IV</i>	07-05	7
Prova individual realizada em sala de aula e sem consulta	14-05	8
	21-05	9
5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica <i>Países de industrialização recente – SEMINÁRIO V</i>		
6. Impactos socioeconômicos do progresso tecnológico	28-05	10
	04-06 (Não haverá aula)	
7. SNI e Política de Ciência e Tecnologia	11-06	11
7. Indicadores de C&T e a Situação Brasileira <i>Metodologias de definição dos indicadores (evolução, bases de dados e análise para o Brasil.</i>	18-06	12
7. Indicadores de C&T e a Situação Brasileira Metodologias de definição dos indicadores, bases de dados e análise para o Brasil.	25-06	13
Apresentação individual do artigo final	02-07	14
Apresentação individual do artigo final	09-07	15

MÉTODO DE TRABALHO

Aulas expositivas, seminários e discussões.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- **Seminários** (obrigatoriamente até 3 dias antes da apresentação as transparências do grupo devem ser encaminhadas à professora por e-mail) e **resenhas críticas** da bibliografia (devem ser feitas duas de tema de livre escolha; as resenhas devem ser analíticas e comparativas a respeito de, pelos menos, dois textos relacionados ao tema escolhido e pelo menos uma das duas resenhas deve ser entregue antes de 14-05) (20%);
- **Prova escrita individual e sem consulta** (40%); e
- **Apresentação e elaboração de um artigo final** abrangendo algum tópico do programa da disciplina (40%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE NEGRI, J.; SALERNO, M. **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.

DOSI, G. **Mudança Técnica e Transformação Industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas, SP: Unicamp, 2006. Edição original: 1984.

DOSI, G. Sources, procedures, and microeconomics effects of innovation. **Journal of Economic Literature**, v. 26, p. 1120-1171, Sep. 1988a.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In: DOSI, G. et al (ed.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter, 1988b.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, v. 1, n.1, p. 85-99, June 1989.

FREEMAN, C. A Schumpeterian Renaissance? **SEWPS**, n. 102, SPRU-Sussex, 2003. Disponível em: <<http://www.sussex.ac.uk/Units/spru/publications/imprint/sewps/sewp102/sewp102.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2010.

FURTADO, André. Difusão Tecnológica: um debate superado? In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 168-192.

LALL, S. A mudança tecnológica e a industrialização nas economias de industrialização recente da Ásia: conquistas e desafios. In: KIM, L.; NELSON, R. (org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.

NELSON, R. **The Sources of Economic Growth**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University, 1996.

NELSON, R. **National Innovation System: a comparative analysis**. New York: Oxford University, 1993.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005. Edição original: 1982.

PACK, H. A pesquisa e o desenvolvimento no processo de desenvolvimento industrial. In: KIM, L.; NELSON, R. (org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005. p. 101-134.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 2, n. 2, p. 231-265, jul./dez. 2003. Edição original: 1984.

PEREZ, C. **Technological change and opportunities for development as a moving target**. Bangkok: UNCTAD TD(X)RT.1/9, 1999. Paper.

POSSAS, M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo schumpeteriana. In: AMADEO, E. (org.). **Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico**. São Paulo: Marco Zero, 1989. p. 157-178.

POSSAS, M. Concorrência schumpeteriana. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. p. 415-429.

QUEIROZ, S. Aprendizado Tecnológico. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 193-211.

ROSENBERG, N. **Por Dentro da Caixa-Preta: tecnologia e economia**. Campinas, SP: Unicamp, 2006. Primeira edição: 1982.

ROVÈRE, R. Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 285-301.

SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. Present development and trends in evolutionary economics. In: _____. (ed.). **Evolutionary Theories of Economic and Technological Change: present status and future prospects**. Chur: Harwood Academic, 1991. p. 1-30.

SCHUMPETER, J.A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. Primeira edição: 1942.

SZMRECSÁNYI, T. A Herança Schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 112-134.

VIOTTI, E.; MACEDO, M. (org.). **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil**. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 5, n. 1, jan./jun. 2006. p. 9-32.
- FREEMAN, C. **La teoría económica de la innovación industrial**. Madrid: Alianza Editorial, 1975.
- GRILICHES, Z. Hybrid Corn: an exploration in the economics of technological change. **Econometrica**, v. 25, n. 4, p. 501-522, Oct. 1957.
- LALL, S. Technological Capabilities. In: SALOMON, J.; SAGASTI, F.; SACHS-JEANTET, C. (ed.). **The Uncertain Quest: science, technology and development**. Tóquio: United Nations University, 1994.
- LUNDVALL, B. A. (ed.). **National System of Innovation: towards a theory of innovation and interactive learning**. London: Pinter, 1992.
- MOWERY, D.; ROSEMBERG, N. **Trajetórias da Inovação: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.
- NELSON, R. Capitalism as an Engine of Progress. **Research Policy**, v. 19, n. 3, p.61-87, 1990.
- OCDE. **Science, technology and industry outlook – highlights**. Paris: OCDE, 2002.
- POSSAS, M.L. **A cheia do "mainstream": comentários sobre os rumos da Ciência Econômica**. Rio de Janeiro: UFRJ/IEI, 1995. (Texto para discussão n.327).
- SCHUMPETER, J. A. **Business Cycles**. New York: McGraw-Hill, 1964. Primeira edição: 1939.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Internacional II**

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92277

Requisitos de matrícula:

Professor: Divanildo Triches

EMENTA

Balço de Pagamento e seus aspectos contábeis e econômicos. Sistema monetário internacional e arranjos cambiais. Modelos intertemporais conta corrente. Taxas reais de câmbio e os termos de troca. Moeda, taxa de juros e taxas de câmbio. Mercado de financeiro global. Coordenação de política macroeconômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos gerais das contas nacionais;

Balço de pagamentos;

Mercado e regimes de taxa de câmbio;

Taxa de câmbio e Mercado ativos;

Moeda, taxas de juros e taxas de câmbio;

Taxa de câmbio de longo prazo e paridade do poder de compra;

Produção e taxa de câmbio no curto prazo;

Taxas de câmbio fixas e intervenção cambial;

Sistema Monetário Internacional;

Mercado de Capitais globais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDWIN, R.; WYPLOS, C. Z. **Economics of European Integration**. 2nd ed. London: McGraw Hill, 2006.

EICHENGREEN, Barry. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo: Editora 34, 2000.

KENEN, Peter B. **Economia Internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional Teoria e Política**. 5. ed. São Paulo: Makron, 2001.

SALVATORE, Dominick. **Economia Internacional**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

TRICHES, Divanildo. A nova ordem internacional e a crise asiática. **Política Externas**, São Paulo, v. 07, n. 04, p. 03-18, mar./maio 1999.

TRICHES, Divanildo. **Economia política do Mercosul e aspectos monetários, cambiais e o Euro em perspectiva**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003.

TRICHES, Divanildo; CASARA, Valter. R.; CALDART, Wilson L. (org.). **Economia Regional e integração internacional**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005.

WILLIAMSON J. **Economia Aberta e a Economia Mundial**: um texto de Economia Internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ZINI Jr., Álvaro A. **Taxa de câmbio e política cambial no Brasil**. São Paulo: EdUSP/BM&F, 1995.

AVALIAÇÃO

Trabalhos em Grupos - Análise conjuntural dos 5 últimos anos dos países;

Resolução dos Exercícios indicados - final de cada capítulo Krugman e Obstfeld - 2001;

Trabalhos em Grupos Produção de um artigo para publicação;

2 Provas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Macroeconomia**

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92273

Requisitos de matrícula:

Professor: Divanildo Triches

EMENTA

Teoria da determinação da renda e do emprego no curto prazo. Aplicação de modelos macroeconômicos às políticas monetária e fiscal. Inflação e Desemprego. Teoria dos Ciclos de Negócios. Teoria do Crescimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução – Introdução à Macroeconomia. Conceitos Fundamentais. Breve Histórico da Macroeconomia. A Mensuração e a Estrutura da Economia Nacional.

Produtividade, Produto e Emprego – As hipóteses clássicas e keynesianas. O Mercado de Trabalho e o Lado da Oferta.

A Teoria dos Componentes da Demanda Agregada – Consumo, Poupança e Investimento. Poupança e Investimento na Economia Aberta. O Governo na Economia.

A Economia Monetária do Pleno Emprego – A Demanda por Moeda . A Produção de Moeda . Moeda, Taxas de Câmbio e Juros. Aspectos Monetários e Fiscais da Inflação .

A Macroeconomia do Curto Prazo – A Economia de Keynes e a Economia keynesiana. O modelo IS-LM e sua aplicação a uma economia fechada. O modelo Mundell-Fleming e os regimes cambiais. Inflação e Desemprego. A Crítica de Friedman. A Crítica de Lucas. Expectativas Adaptadas e Racionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABEL, Andrew B.; Ben S. BERNANKE. **Macroeconomics**. 5th ed. Boston: Pearson Addison-Wesley, 2005.

SACHS, Jeffrey D.; Felipe LARRAIN B. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron, 1995.
Tradução de: *Macroeconomics in the Global Economy*. New York, NY: Prentice-Hall, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRIEDMAN, Milton. The Role of Monetary Policy. **The American Economic Review**, Nashville, TN, v. 58, n. 1, p. 1-17, Mar. 1968.

HICKS, John R. **The Crisis in Keynesian Economics**. New York, NY: Basic, 1974.

MUNDELL, Robert A. The Appropriate Use of Monetary and Fiscal Policy under Fixed Exchange Rates. **International Monetary Fund Staff Papers**, Washington, DC. n. 9, p. 60-69, Mar. 1962.

MUNDELL, Robert A. Capital Mobility and Stabilization Policy under Fixed and Flexible Exchange Rates. **Canadian Journal of Economics and Political Science**, Toronto, v. 29, n. 4, p. 475-485, Nov. 1963

OBSTFELD, Maurice; KENNETH Rogoff. **Foundations of International Macroeconomics**. Cambridge, MA: MIT, 1996.

ROMER, David. **Advanced Macroeconomics**. 3rd ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

SACHS, Jeffrey. The Current Account and Macroeconomic Adjustment in the 1970s. **Brookings Papers on Economic Activity**, Washington, DC, v. 12, n. 1, p. 201-282, 1981.

SARGENT, Thomas J. **Rational Expectations and Inflation**. New York: Hareper & Row, 1986.

SNOWDON, Brian; VANE, Howard R. (ed.). **A Macroeconomics Reader**. London, UK: Routledge, 1997.

TOBIN, James. A General Equilibrium Approach to Monetary Theory. **Journal of Money, Credit and Banking**, Columbus, v. 1, n. 1, p. 15-29, Feb. 1969.

WALSH, Carl E. **Monetary Theory and Policy**. Cambridge: MIT, 1998.

AVALIAÇÃO

Duas provas (uma a cada bimestre).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Métodos Quantitativos**

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92274

Requisitos de matrícula:

Professor: Carlos E. Schönerwald da Silva

EMENTA

Álgebra Matricial, utilizando BAGS, operações com matrizes, sistemas de equações lineares, matriz inversa e determinante, aplicações da álgebra matricial em economia. Cálculo diferencial, com ênfase no estudo de funções, determinação da derivada de uma função e aplicações de derivadas em problemas de otimização condicionada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo da derivada de funções de uma variável real. Funções crescentes e decrescentes. Máximos e mínimos de funções. Derivadas Parciais. Máximos e mínimos de funções de várias variáveis. Multiplicadores de Lagrange. Problemas de otimização. Resolução de sistemas de equações lineares, modelos de Leontief.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIMON, C. P.; BLUME, L. **Matemática para economistas**. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ANTON, H.; BUSBY, R. C. **Álgebra Linear Contemporânea**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHIANG, A. C.; WAINRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. **Matemática Aplicada: economia, administração e contabilidade**. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

TAN, S. T. **Matemática Aplicada a Administração e Economia**. 2ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLDRINI, J. L. **Álgebra Linear**. 3ª. ed. São Paulo: Harbra Didático, 1986.

ANTON, H. **Cálculo**: um novo horizonte. 1ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 1999. v. 1-2.

AVALIAÇÃO

A avaliação nesta disciplina será desenvolvida de forma processual, com o objetivo de verificar a apropriação dos conteúdos por parte do aluno. Os instrumentos de avaliação serão compostos de duas provas individuais e de dois trabalhos em grupo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Microeconomia**

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92272

Requisitos de matrícula:

Professor: Tiago Wickstrom Alves

EMENTA

Teoria do consumidor: escolha sob incerteza, economia de trocas e equilíbrio geral. Teoria da firma e estruturas de mercado: produção e custos. Teoria dos Jogos: jogos cooperativos e não cooperativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria do Consumo

Escolha sob Incerteza

Teoria da Produção e do Custo

Estruturas de Mercado

Teoria do Equilíbrio Geral

Teoria dos Jogos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESANKO D.; BRAEUTIGAM R. R. **Microeconomia**: uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

BESANKO D.; DRAVONE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. **A economia da estratégia**. 3ª ed. Porto alegre: Bookman, 2006.

VARIAN, H. R. **Microeconomic Analysis**. 3ª ed. New York: Norton & Company, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRICLEY, James A.; SMITH, Clifford W.; ZIMMERMANN, Jerold L. **Managerial economics and organizational architecture**. Boston: McGraw-Hill, 2004.

EATON, B. C.; EATON D. F. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JEHLE , Geoffrey A.; RENY , Philip J. **Advanced Microeconomic Theory**. 2ª ed. New York: Addison Wesley, 2000.

KREPS, D. M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

PINDYCK R. S.; RUBENFELD D. L. **Microeconomia**. 6ª ed. São Paulo: Makron, 2005.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta de quatro provas. A nota final será dada pela média simples das três provas com as maiores notas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Avançados em Economia Internacional**

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92279

Requisitos de matrícula:

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

EMENTA

Globalização comercial e financeira. Mobilidade internacional de fatores produtivos. Nova geografia econômica. Localização e inserção internacional de empresas. Comércio internacional, política comercial, crescimento e pobreza. Blocos Econômicos. O Setor externo da economia brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Globalização Comercial e Financeira

Sistema monetário internacional

Política macroeconômica sob taxas de câmbio flutuantes

O mercado global de capitais

Parte II – Nova Geografia Econômica

Novos modelos de concentração geográfica

Localização e inserção internacional de empresas

Parte III – Comércio Internacional, Política Comercial, Crescimento e Pobreza

Elementos avançados de teoria e política comercial

Blocos econômicos: evidências recentes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMANN, Renato. (org.). **O Brasil e a Economia Global**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied International Trade Analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional:** comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional:** teoria e política. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

MARKUSEN, J.; MELVIN, J.; KAEMPFER, W.; MASKUS, K. **International Trade:** theory and evidence. Nova York: McGraw Hill, 1995.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, André. O Efeito do Mercosul sobre o Comércio: Uma Análise com o Modelo Gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 307-339, set. 2004.

_____. Mercosul: O Impacto da Liberalização Preferencial e as Perspectivas para a União Aduaneira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, p.167-196, abr. 2008.

BALDWIN, Robert. **Openness and growth:** what's the empirical relationship? Cambridge: NBER, 2003. Working paper, n. 9578.

BALDWIN, R.; MARTIN, P. **Two waves of globalisation:** superficial similarities, fundamental differences. Cambridge: NBER, 1999. Working Paper, n. 6904.

BAUMANN, R; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional:** teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BEN-DAVID, Dan. **Trade, growth and disparity among nations.** Geneva: WTO, 2000.

CRAFTS, Nicholas. **Globalization and growth in the twentieth century.** Washington DC: IMF, 2000. Working paper, n. 44.

EDWARDS, Sebastian. Openness, productivity and growth: What we do really know? **The Economic Journal**, Oxford, v. 108, p. 383-398, Mar. 1998.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P.; VENABLES, A. **Economia Espacial.** São Paulo: Futura, 2002.

GREENAWAY, D.; WINTERS, L. **Surveys in international trade.** Oxford: Basil Blackwell, 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of International Economics.** Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

KRUGMAN, Paul. **Geography and Trade.** Cambridge: MIT, 1991.

_____. **Development, Geography and Economic Theory.** Cambridge: MIT, 1995.

RODRIG, Dani. **Has Globalization Gone Too Far?** Washington D.C.: Institute for International Economics, 1997.

STIGLITZ, Joseph. **Globalization and its Discontents**. London: Penguin, 2002.

TRICHES, Divanildo. **Economia política do Mercosul e aspectos monetários, cambiais e o Euro em perspectiva**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2003.

VEIGA, Pedro (org.). **O Brasil e os Desafios da Globalização**. São Paulo: Relume Dumará, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por três instrumentos: apresentação de artigos em sala de aula (45% do conceito final, 15% por cada artigo apresentado); discussão dos artigos apresentados (15% do conceito final); elaboração de um artigo até o final do semestre (peso de 40% do conceito final).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Avançados em Organização Industrial**

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92289

Requisitos de matrícula:

Professora: Ana Lúcia Tatsch

EMENTA

A abordagem evolucionista. Tópicos em Organização Industrial. Experiências industriais comparadas. Política industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O global versus o local
2. Conhecimento, aprendizagem, inovação e proximidade espacial
3. Sistemas inovativos
 - 3.1 Sistemas nacionais de inovação
 - 3.1.1 Comparações entre países
 - 3.2 Sistemas setoriais, regionais e locais
4. As aglomerações enquanto unidade particular de análise
 - 4.1 Experiências industriais comparadas
 - 4.2 As diferentes escolas de pensamento e suas contribuições ao debate sobre inovação e espaço
 - 4.3 Convergências e divergências
5. Arranjos e Sistemas Produtivos Locais: experiências brasileiras
6. Políticas Industrial e Tecnológica e Políticas de Apoio a APLs

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. In: CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M.; MACIEL, M. L. (org.). **Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. p. 21-34.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Sistemas de inovação e desenvolvimento: as implicações de política. **São Paulo em Perspectivas**, v. 19, n. 1, p. 34-45, jan./mar. 2005.

CASSIOLATO, J. E. et al. **Sistemas nacionais de inovação e política industrial e tecnológica: uma comparação para os RICS**. Research Paper 25/07. Disponível em: <<http://brics.redesist.ie.ufrj.br>>. Acesso em: 12 dez. 2009.

COOKE, P.; MORGAN, K. The creative milieu: a regional perspective on innovation. In: DODGSON, M.; ROTHWELL, R. (ed.). **The handbook of industrial innovation**. Cheltenham: Edward Elgar, 1996. p. 25-31.

COURLET, C. Nova dinâmica de desenvolvimento e sistemas industriais localizados. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 9-25, 1993.

DINIZ, C. C. O papel das inovações e das instituições no desenvolvimento local. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 29., 2001, Salvador. **Anais...** Niterói: ANPEC, 2001.

JOHNSON, B.; LUNDEVALL, B-Å. Sistemas nacionales de innovación y aprendizaje institucional. **Revista de Comércio Exterior do México**, v. 44, n. 8, p. 695-704, ago. 1994.

LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; LEMOS, C. et al. Globalização e inovação localizada. In: CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (ed.). **Globalização e inovação localizada**. Brasília: IBICT/MCT, 1999. p. 39-71.

LÓPEZ, A.; LUGONES, G. Los sistemas locales en el escenario de la globalización. In: CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (ed.). **Globalização e inovação localizada**. Brasília: IBICT/MCT, 1999. p. 72-108.

SCHMITZ, H. **Pequenas empresas e especialização flexível em países menos desenvolvidos**. São Paulo: FEA/USP, 1989. *Paper* apresentado no Seminário "Padrões Tecnológicos e Políticas de Gestão". (mimeo)

URANI, A. et al. (org.). **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, E. M. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 16, n. 3, 1996, p. 56-72, jul./set. 1996.

BENKO, G.. Organização econômica do território: algumas reflexões sobre a evolução no século XX. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (org.). **Território: globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 2002. p. 51-71.

BRUSCO, S. Small firms and the provision of real services. In: PYKE, F.; SENGENBERGER, W. (ed.). **Industrial districts and local economic regeneration**. Geneva: International Institute for Labor Studies, ILO, 1992. p. 177-196.

CHESNAIS, F.; SAUVIAT, C. O financiamento da inovação no regime global de acumulação dominado pelo capital financeiro. In: LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; ARROIO, A. (org.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UFRJ, Contraponto, 2005. p. 161-219.

DAHLMAN, C. J.; FRISCHTAK, C. R. National systems supporting technical advance in industry: the Brazilian experience. In: NELSON, R. (ed.). **National innovation systems: a comparative analysis**. Oxford: Oxford University, 1993. p. 69-123.

DINIZ, C. C.; SANTOS, F.; CROCCO, M. Conhecimento, inovação e desenvolvimento regional/local. In: DINIZ, C. C.; CROCCO, M. (org.). **Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. p. 87-122.

LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; ARROIO, A. (org.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UFRJ, Contraponto, 2005.

LUNDEVALL, B-Å et al. National systems of production, innovation and competence building. **Research Policy**, London, n. 31, p. 213-231, 2002.

LUNDEVALL, B-Å. Innovation as an interactive process: from user-producer interaction to the national system of innovation. In: DOSI, G. et al. (ed.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter, 1988. p. 349-369.

MARKUSEN, A. R. et al. (ed.). **Second tier cities: rapid growth beyond the metropolis**. London: University of Minnesota, 1999.

MARSHALL, A. **Principles of Economics**. Londres: MacMillan and Co, 1890.

MASKELL, P. Towards a knowledge-based theory of the geographical cluster. **Industrial and Corporate Change**, v. 10, n. 4, p. 921-943, Dec. 2001.

MASKELL, P.; MALMBERG, A. Localised learning and industrial competitiveness. **Cambridge Journal of Economics**, v. 23, n. 2, p. 167-185, 1999.

NADVI, K.; SCHMITZ, H. Industrial clusters in less developed countries: review of experiences and research agenda. **Discussion Paper**, Brighton, v. 339, p.1-101, Jan. 1994.

NELSON, R. (ed.). **National innovation systems: a comparative analysis**. Oxford: Oxford University, 1993.

PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, 2006.

PIORE, M. J.; SABEL, C. F. **Les chemins de la prospérité: de la production de masse à la spécialisation souple**. Paris: Hachette, 1989.

PIORE, M. J.; SABEL, C. F. **The second industrial divide: possibilities for prosperity**. New York: Basic, 1984.

PYKE, F.; SENGENBERGER, W. (ed.). **Industrial districts and local economic regeneration**. Geneva: International Institute for Labor Studies, ILO, 1992.

RABELLOTTI, R. Is there an "Industrial District Model"? Footwear districts in Italy and Mexico compared. **World Development**, v. 23, n. 1, p. 29-41, 1995.

SCHMITZ, H. Collective efficiency: growth path for small-scale industry. **The Journal of Development Studies**, v. 31, n. 4, p. 529-566, Apr. 1995.

SCHMITZ, H.; NADVI, K. Clustering and industrialization: introduction. **World Development**, v. 27, n. 9, p. 1503-1514, Sept. 1999.

STORPER, M. Territories, flows, and hierarchies in the global economy. *In*: COX, K.R. (ed.). **Spaces of globalization: reasserting the power of the local**. New York: Guilford, 1997b. p. 19-43.

STORPER, M. The resurgence of regional economies, 10 years later. *In*: STORPER, M. **The regional world: territorial development in a global economy**. New York: Guilford, 1997a. p. 3-25.

VAN DIJK, M. P.; RABELLOTTI, R. (ed.). **Enterprise clusters and networks in developing countries**. London: Frank Cass, 1997.

YOGUEL, G. **Desarrollo del proceso de aprendizaje de las firmas: los espacios locales y las tramas productivas**. Mangaratiba, RJ: IE/UFRJ, 1998. Nota técnica n. 34/99.

AValiação

A avaliação ocorrerá de forma processual e englobará um conjunto de instrumentos: Provas (50%), Seminários (40%) e Resumos/Resenhas (10%).